



SEMINÁRIO ESTADUAL DE COORDENAÇÕES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO DO PARANÁ

OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS DOS CURSOS DE BACHARELADO
E DE TECNOLOGIA DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS.

Curitiba (PR), 25 a 27 de setembro de 2024

GT 6

Ciências Sociais Aplicadas 2

GT 6 - Ciências Sociais Aplicadas 2

Sistemas de Acolhimento e Autoeficácia para os Estudantes

a) Quais estratégias de acolhimento e integração podem ser implementadas para garantir que os novos alunos se sintam apoiados e motivados desde o início do curso?

- Valorizar o professor que exerce atividade de gestão (carga horária e FG);
- Promover Semana de Acolhimento aos Estudantes, com explicações do curso e a Universidade;
- Rever os critérios e ampliação da bolsa estudantil de permanência;
- Ampliar a equipe Núcleo de Acessibilidade (ou afim) e Serviço de Bem Estar da Comunidade (ou afim) e descentralizar equipe mínima por centro;
- Realizar concurso público para professores visando a diminuição dos professores temporários. Precarização do trabalho;
- Rever e ampliar auxílio transporte e seguro para alunos da extensão;
- Bolsas para monitoria; monitoria inclusiva;
- Providenciar alojamento ou casa estudantil, aluguel de imóvel ou casa do estudante;
- Preparar Semana de Integração.
- Espaços de convivência para os estudantes passarem o dia e se sentirem à vontade. Incluir café da manhã no RU;
- Propiciar atividades de arte, cultura e esporte;
- Capacitação dos professores para receber os alunos, incluindo questões relativas à diversidade.
- Realização de Teste seletivo anterior ao início das aulas para que ao início das aulas o corpo docente esteja completo.

GT 6 - Ciências Sociais Aplicadas 2

Sistemas de Acolhimento e Autoeficácia para os Estudantes

- Aumentar a FG de coordenadores de curso;
- Prever políticas de Bolsa permanência;
- Atendimento às alunas gestantes;
- Não rotular o aluno. (cuidados relacionados às classificações);
- Falar da existência de políticas inclusivas e de pertencimento;
- Necessidade de políticas públicas específicas, conforme a realidade local.
- Fortalecimento dos centros acadêmicos.
- Auxílio financeiro para alunos em vulnerabilidade social.
- Contato com os Conselhos Profissionais.
- Criar espaço para acolhimento de filhos de servidores e alunos.
- Propiciar um segundo momento de acolhida aos novos estudantes para explicar o funcionamento de questões burocráticas da universidade, protocolos em geral.
- Ampliar os programas de saúde mental nas universidades, oferecendo apoio psicológico à comunidade acadêmica
- Criação de um programa por campus de Iniciação à Universidade durante todo o 1. Semestre do curso (exemplo nivelamento)
- Produzir e incentivar a Capacitação pedagógica sobre acolhimento

GT 6 - Ciências Sociais Aplicadas 2

Sistemas de Acolhimento e Autoeficácia para os Estudantes

b) como o curso pode oferecer suporte aos alunos em situação de vulnerabilidade social, econômica ou acadêmica, garantindo a permanência e o sucesso dos nossos alunos?

- Implantar e ampliar bolsa permanência
- Garantir fornecimento de alimentação (restaurante universitário)
 - Outras ações que ajudem alunos com dificuldades financeiras
 - Necessidade de implantação de um Programa de assistência estudantil
 - Moradia estudantil
 - Auxílio creche
- Capacitar os professores por meio da Reunião da Cuia
- Implementar mentoria
- Incentivo ao empreendedorismo
- Revisão do Plano Pedagógico de Curso para tornar o curso mais atrativo e moderno.
- Mudança na estrutura física na universidade, mais ergonomia.
- Tour pela cidade
- melhorar a qualidade das aulas
- Elaborar questionário institucional (pesquisa) para todos os cursos sobre o motivo da evasão escolar.

GT 6 - Ciências Sociais Aplicadas 2

Sistemas de Acolhimento e Autoeficácia para os Estudantes

b) como o curso pode oferecer suporte aos alunos em situação de vulnerabilidade social, econômica ou acadêmica, garantindo a permanência e o sucesso dos nossos alunos?

- Pesquisa sobre egresso
- Acompanhamento do egresso
- Estruturar um programa institucional de acompanhamento de egressos
- Ampliar o Programa de Educação Especial
- Estruturar e institucionalizar uma política ampliada e abrangente de Assistência Estudantil.
- Criar, fortalecer e divulgar as políticas de assistência (saúde mental - psicologia/psiquiatria) / política de nome social) / tutorias / monitorias
- Ofertar suporte para garantia da permanência como preocupação institucional e que passa necessariamente por:
- RECURSOS: financiamento de bolsa-permanência; instituição "day-care" (cuidados para crianças dependentes de docentes, discentes e técnicos).
- CAPACITAÇÃO: de docentes e alunos monitores para atuação junto aos vulneráveis.
- PROTOCOLO/PROCEDIMENTO: regulamentação do procedimento para inclusão e evolução dos acadêmicos vulneráveis ao longo do curso

GT 6 - Ciências Sociais Aplicadas 2

Sistemas de Acolhimento e Autoeficácia para os Estudantes

c) quais os indicadores de evasão e retenção são ou devem ser monitorados e quais ações corretivas são ou devem ser implementadas para reduzir a evasão e aumentar a permanência e engajamento dos estudantes:

indicadores possíveis:

- assiduidade (verificar situações de faltas autorizadas: licenças, gravidez, doenças, participações em eventos)
- taxa de conclusão de curso combinada com a situação socioeconômica;
- presença de equipe de apoio em todos os turnos (professores responsáveis pelo acolhimento/acompanhamento);
- monitoramento especificamente alunos neuro divergentes;
- preenchimento de livro de chamada durante a aula;
- nota/falta
- nível de engajamento - participação de eventos, projetos de pesquisa, de extensão; outros
- relação agente universitário / docente / acadêmico

GT 6 - Ciências Sociais Aplicadas 2

Sistemas de Acolhimento e Autoeficácia para os Estudantes

Ações Corretivas:

- Criar banco de talentos;
- Lançar Programas Educativos para a prevenção do uso de drogas;
- Efetivar reuniões pedagógicas (para o corpo pedagógico discutir situações específicas de estudantes);
- Conceber ações para a flexibilidade de matrículas em disciplinas / cancelamentos;
- Incluir nas reuniões do Colegiado avisos e trocas de experiências;
- Trabalho com a Diretoria de Apoio Acadêmico;
- Criar um Programa de Formação Continuada sobre diversidade para professores;
- melhorar os instrumentos de indicativos de evasão junto a Pró-Reitoria de Graduação e de Planejamento;
- Designar agente universitário para implementação de acompanhamento de estudantes evadidos;
- Criação de programa institucional de evasão.

GT 6 - Ciências Sociais Aplicadas 2

Tecnologias Educacionais e Espaços de Aprendizagem

- a) **Como a tecnologia está sendo/pode ser utilizada para personalizar a experiência de aprendizagem, possibilitando abordagens adaptativas e diferenciadas para atender as necessidades individuais dos estudantes?**
- A tecnologia deve ser encarada como uma ferramenta complementar no processo de ensino e aprendizado. Acreditamos que a melhor metodologia ativa é uma "boa aula", seja ela mediada ou não com a alta tecnologia. Também acreditamos que é importante um mínimo de infra-estrutura técnico-tecnológica seja garantida na instituição, a depender das especificidades de cada curso (máquinas, conexão, softwares, equipamentos multimídia, climatização e principalmente equipe técnica para manutenção e assistência);
 - Tecnologia para acessibilidade: metodologias ativas estão sendo usadas, com base nos recursos disponíveis (aparelhos e aplicativos) e investimentos em formação docente e discente.
 - São necessários primeiramente investimentos estruturais que deem condições para a utilização da tecnologia nos processos de aprendizagem (laboratórios bem equipados, estúdios, salas multimídia, acesso a Internet, uso de recursos tecnológicos como simuladores, laboratórios virtuais)

GT 6 - Ciências Sociais Aplicadas 2

Tecnologias Educacionais e Espaços de Aprendizagem

b) Quais critérios devem nortear a seleção e implementação de tecnologias educacionais, e como a instituição pode avaliar o impacto dessas tecnologias no desempenho acadêmico e na qualidade do ensino?

- Deve ser respeitada a demanda do curso e do departamento e da própria instituição. Essa incorporação de tecnologias top-down (de cima para baixo) não funciona, porque cada curso e IES apresenta especificidades. As instituições e governo devem auxiliar no processo de aquisição (licitação e procedimentos internos). Um critério importante é o custo de aquisição de tecnologia para a IES e para o estado. Pensar e elaborar estratégias para estudantes acessarem essas ferramentas e tecnologias (laboratórios e manutenção, porque softwares proprietários são caros);

GT 6 - Ciências Sociais Aplicadas 2

Tecnologias Educacionais e Espaços de Aprendizagem

c) Quais práticas podem ser adotadas para integrar eficazmente as tecnologias educacionais com os ambientes físicos e virtuais de aprendizagem, assegurando que sejam compatíveis e aprimorem o processo pedagógico, promovam a interdisciplinaridade e garantam a inclusão de todos os estudantes?

- Inclusão no projeto pedagógico do curso de temas e ferramentas tecnológicas de acessibilidade e monitoramento e levantamento de dados para obtenção índices específicos;
- alinhamento com os objetivos pedagógicos;
- facilidade de uso e acessibilidade, com necessidade de adaptação aos diferentes perfis de alunos;
- integração com sistemas existentes;
- custo benefício;
- ferramentas que promovam engajamento;
- tecnologias que promovam a inclusão de estudantes com necessidades educacionais especializadas.

GT 6 - Ciências Sociais Aplicadas 2

Tecnologias Educacionais e Espaços de Aprendizagem

- Estimular a formação dos professores nas tecnologias digitais para que sejam adotadas dentro do contexto de ensino-aprendizagem, de forma natural e respeitando a autonomia docente. Refletir sobre o ensino de ferramentas proprietárias e de grandes plataformas digitais para não criar estudantes dependentes de determinadas tecnologias de algumas poucas empresas. Se valer do melhor uso das tecnologias de informação e comunicação para promover aulas/falas palestras com profissionais em outras regiões do Brasil e até mundo;
- Criação de projetos extensionistas de inserção digital, análise criteriosa das reais condições do curso, planejamento a médio e longo prazo para inclusão de tecnologias e atendimento a demandas dos alunos;
- salas multimídia;
- ambientes híbridos;
- capacitações contínuas com professores e alunos;
- projetos de pesquisa e extensão;
- programas de tutoria e monitoria para auxiliar alunos com dificuldades.